



Portugal

Escrito por Ismael Casotti Rienda,
ZERO – Associação Sistema Terrestre
Sustentável

Número de cidades candidatas
Zero Resíduos em Portugal: 5
(Guimarães, São João da
Madeira, Vila de Rei,
Albergaria-a-Velha, Corovo)

Municípios que participam em
outros projetos da ZWE: 3

O ano de 2023 trouxe marcos interessantes para as cidades e municípios Zero Resíduos em Portugal. Guimarães, em particular, alargou o seu circuito de recolha de biorresíduos a uma área maior, atingindo cerca de 55 000 habitantes. Inclui o histórico da cidade, com muitas empresas do canal HORECA, e a zona densamente povoada que o rodeia. Atingiram uma quantidade recorde de 6.300 toneladas de biorresíduos (restos alimentares) recolhidos!

Para além disso, as três primeiras cidades portuguesas candidatas a Zero Resíduos estão a trabalhar a diferentes níveis diferentes. Guimarães está a planear recuperar quiosques históricos históricos (que estão atualmente abandonados) e alugá-los a pequenas empresas para reparar pequenos objetos. São João da Madeira preparou recentemente a sua estratégia de prevenção e reutilização incluindo um conjunto de medidas no processo de contratação pública, com base na experiência de Hernani e Usurbil no País Basco. O município poderá iniciar o processo de aquisição e a adjudicação de contratos com os fornecedores certos quando o seu orçamento o permitir. Por último, mas não menos importante, Vila de Rei tem agora uma loja de produtos restaurados e vintage num café situado na sua zona urbana central.

Paralelamente a estes desenvolvimentos interessantes, o trabalho da ZERO tem estado fortemente dependente da preparação dos planos de ação municipais para o PERSU 2030 (PAPERSU), que deveriam ter sido elaborados em 2023, ainda que o prazo tenha sido adiado para março de 2024. Os municípios devem escolher (ou já escolheram) a sua estratégia de implementação para dar cumprimento aos planos nacionais de gestão de resíduos (PERSU 2030) e, conseqüentemente, com os objetivos da União Europeia. Como tal, o nosso trabalho centrou-se em influenciar municípios a incluir ações chave (i.e. recolha porta-a-porta porta-a-porta, compostagem comunitária) nos seus respectivos planos.

Uma das principais vitórias de 2023 no contexto das cidades Zero Resíduos, foi o compromisso do município insular do Corvo a tornar-se numa cidade candidata Zero Resíduos através da Certificação MiZA. Este compromisso é extremamente importante tanto para a nossa organização, mas também a um nível estratégico mais alargado. Situado em condições de dupla insularidade (no arquipélago dos Açores, e na sua ilha mais pequena), o Corvo é o município mais pequeno de Portugal e também parte de uma Reserva da Biosfera da UNESCO. O município tem-se confrontado com múltiplos problemas em matéria de gestão de resíduos relacionados com infraestruturas insuficientes e às frequentes condições climáticas adversas. A criação de um sistema de recolha de alta eficiência centrado na compostagem comunitária evita o transporte de mais de 100 toneladas de biorresíduos misturados no indiferenciado cada ano, aliviando também as operações do centro de triagem na ilha vizinha (Flores). A implementação de medidas de prevenção e reutilização como complemento à recolha porta-a-porta e à compostagem comunitária, deverá favorecer profundas alterações em todo o sistemas logísticos inter-ilhas.

Em 2024, queremos continuar a aumentar o impacto das medidas Zero Resíduos nos municípios portugueses:

- Finalizando os compromissos dos municípios que têm em curso um processo de adesão à Certificação MiZA (Zero Waste Cities Certification).
- Mantendo contactos com os municípios para apresentar a abordagem da Estratégia Zero Resíduos e conseguir mais municípios a inscreverem-se.
- Analisando os Planos de Ação Municipais (PAPERSU) para avaliar se foram preparados de acordo com os objetivos de reciclagem da União Europeia.
- Sendo proativos em relação às eleições legislativas e europeias de 2024, centrando o nosso trabalho de advocacy nas escolhas políticas a fazer em vários domínios ambientais, fundamentais para ultrapassar as barreiras que impedem as estratégias circulares ao nível local.
- Promovendo e acompanhando iniciativas de reutilização-prevenção-reparação (RRR) que partilhem os objetivos dos municípios já comprometidos com a certificação Zero Resíduos, ou seja, demonstrando, demonstrando a viabilidade técnica e financeira das medidas de RRR.
- Avaliando as opções técnicas, os planos de investimento e o planeamento a médio prazo, juntamente com o orçamento atual as despesas de fundos públicos e os resultados obtidos até à data.
- Avaliando a viabilidade técnica/financeira das opções de recolha de resíduos de elevada eficiência (ou seja, porta-a-porta) com base nos resultados obtidos pelos nossos municípios candidatos (ou pré-candidatos).
- Encontrando parceiros para co-criar projectos baseados na ótica de pagamento por resultados (outcome-based) que permitam aos municípios alcançar resultados melhores (qualitativos e quantitativos) na recolha seletiva e na gestão de biorresíduos, incluindo unidades de compostagem.

Imagem da distribuição dos baldes de biorresíduos na freguesia da Muxagata (Fornos de Algodres)

